SOBRECARGA EM CUIDADORES DE LACTENTES COM SEQUÊNCIA DE ROBIN ISOLADA: ESTUDO PRELIMINAR

Ana Carolina de Andrade Turbiani**, Natália Fernanda Higa de Souza**, Daniel Rodrigo Turbiani*, Juliana Souza Gomes da Silva**, Armando dos Santos Trettene***, Ana Paula Ribeiro Razera***
Departamento de Enfermagem do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP

OBJETIVO: Avaliar o nível de sobrecarga em cuidadores informais de lactentes com Sequência de Robin isolada (SRI). **MÉTODOS:** Estudo transversal desenvolvido no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais. A amostra constou de 18 cuidadores informais de lactentes com SRI que apresentaram os sinais clássicos (micrognatia, glossoptose com ou sem fissura de palato), além da necessidade de intubação nasofaríngea, sonda nasogástrica e técnicas facilitadoras da alimentação, e que não apresentaram outras alterações ou comorbidades associadas. Para avaliação da sobrecarga utilizou-se a Escala de Burden Interview, sendo composta por 22 questões englobando as áreas da saúde, vida social e pessoal, situação financeira, bem estar, comportamento emocional e relacionamento interpessoal. A pontuação de resposta para cada item varia de 0 a 4, na qual 0 - nunca; 1 - raramente; 2 - algumas vezes; 3 - frequentemente e 4 - sempre. O escore final é obtido por meio da soma total de todas as respostas, podendo variar de 0 a 88. Quanto maior o escore final, maior a sobrecarga do cuidador. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e junho de 2015. **RESULTADOS:** Prevaleceu o gênero feminino (100%), com idade média de 28 anos, união estável (83%), ensino médio completo (39%). Todas as cuidadoras eram mães. 39% apresentaram sobrecarga de moderada intensidade, e 6% apresentou intensidade moderada a severa. **CONCLUSÃO:** Embora a maioria dos cuidadores não tenha apresentado sobrecarga, ressalta-se sobre a necessidade em implementar intervenções que minimizem esse fenômeno, considerando-se as implicações negativas que exercem sobre a saúde dos cuidados e consequentemente sobre o processo reabilitador dos lactentes com SRI.

OVERLOAD IN CARETAKERS OF INFANTS WITH SEQUENCE OF ISOLATED ROBIN: PRELIMINARY STUDY

Ana Carolina de Andrade Turbiani, Natália Fernanda Higa de Souza, Daniel Rodrigo Turbiani, Juliana Souza Gomes da Silva, Armando dos Santos Trettene, Ana Paula Ribeiro Razera
Departamento de Enfermagem do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC-USP

GOAL: *Evaluation of overload in caretakers of infants with sequence of isolated Robin(SRI).* **METHODOLOGY:** *A transverse study, at the Hospital of Rehabilitation of Anomalias Craniofaciais of*

the University of São Paulo. HRAC / USP. The sample consisted of 18 informal caretakers of infants with IRS that presented the classic (micrognatia, glossoptose with or without cleft lip) signs, besides the need of nasopharyngeal intubation, it probes nasogastric and easier techniques of the feeding that didn't present other alterations or associated comorbidities. To evaluate the overload it was used Burden Interview Scale , being composed by 22 subjects including the fields of the health, social life and personal, financial situation, well-being , emotional behavior and interpersonal relationship. The final punctuation for each item varies from 0 to 4, in the which 0 - never; 1 - rarely; 2 - sometimes; 3 - frequently and 4 - always. The final score is obtained through the total sum of all of the answers, and it may vary from 0 to 88. As larger the final score, the larger the caretaker's overload is. The collection of data occurred between February and June of 2015. **RESULTS:** *The feminine (100%) gender prevailed, with average age 28 years old, stable (83%) union, high school graduate (39%). All of the caretakers were mothers. 39% presented overload moderate intensity, and 6% presented moderate intensity the severe.* **CONCLUSION:** *Although most of the caretakers has not presented overload, it is emphasized the need in implementing interventions to minimize that phenomenon, being considered the negative implications that exercise about the health of the cares and consequently on the rehabilitation process of the infants with SRI.*